16. Alexandre Camelo Tavares

O ENSINO RELIGIOSO E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS: DA ESSÊNCIA A ATUALIDADE

Ensino Religioso apresenta-se hoje como uma questão para a educação brasileira, se não propriamente nova ao menos renovada em suas determinações. Num momento em que as religiões crescentemente ocupam maiores e mais importantes espaços sociais e políticos, a ratificação legal ocorrida recentemente em diversos níveis da legislação do país, e, dentro dela, a regulamentação do financiamento público do Ensino Religioso representa uma mudança significativa nas relações entre as esferas pública e privada e também na concepção do Estado laico. Então, ao organizar os estudos do que é religioso, percebemos duas perspectivas: a primeira funcional e a segunda substancial, própria da religião. Assim: na funcional, a religião é o elo fundamental que estabelece as relações entre os homens, interfere na funcionalidade desse grupo e define os valores éticos e morais; já na perspectiva substancial, ela é entendida como o relacionamento do mundo invisível com o visível, o sagrado e o transcendente. Seja qual for o método, porém, estuda-se a religião como resposta funcional à necessidade do “estar religioso” ,levando-se em conta o pressuposto de que a experiência religiosa é a identificação dos valores do homem, percebido no indivíduo ou no coletivo ,e atribuindo particular importância à própria identidade, colocada sobre esfera altamente simbólica que busca garantir o caráter sacro.